

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES: FOCO NO RECONHECIMENTO E
ESTÍMULO DESSAS POTENCIALIDADES NO AMBIENTE DE CRECHE.**

Erica Oliveira Dos Santos Nascimento (ericanascimento.educ@gmail.com)

Este projeto de pesquisa de Mestrado tem como propósito investigar o reconhecimento e o estímulo das crianças com altas habilidades no contexto da creche, primeira etapa da Educação Infantil. A creche ocupa um lugar singular no desenvolvimento infantil e mais do que espaço de acolhimento, constitui-se como ambiente educativo em que a criança estabelece suas primeiras relações coletivas, constrói vínculos afetivos, descobre diferentes linguagens e experimenta formas de pensar, conhecer e agir no mundo. É nesse cotidiano, repleto de interações e descobertas, que as potencialidades se revelam, muitas vezes de maneira sutil, exigindo do educador um olhar atento e sensível. Reconhecer a creche como território de desenvolvimento integral é reconhecer que ela não prepara apenas para etapas futuras, mas que já é espaço na formação da subjetividade, da autonomia e da criatividade das crianças.

No contexto brasileiro, a creche ainda enfrenta desafios estruturais, como desigualdades de acesso, condições materiais limitadas e formação docente. Contudo, também se configura como espaço privilegiado de democratização do conhecimento, em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que destacam a importância da Educação Infantil como direito da criança e dever do Estado. Nesse cenário,

refletir sobre as altas habilidades na creche significa ampliar a discussão sobre inclusão, equidade e justiça social, assegurando que todas as crianças, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham reconhecidas e valorizadas suas potencialidades.

A fundamentação teórica desta pesquisa articula referências que iluminam o caminho para compreender o reconhecimento e o estímulo das altas habilidades na primeira infância. Howard Gardner (1995), ao propor a Teoria das Múltiplas Inteligências, rompe com a ideia estreita de inteligência medida apenas por testes, revelando sua multiplicidade e sua dança sutil nas diversas formas de aprender, criar e se relacionar com o mundo. Joseph Renzulli (2004), com a Teoria dos Três Anéis, nos lembra que talentos emergem na junção de habilidade acima da média, criatividade e compromisso.

Paul Ricoeur (2006) acrescenta uma dimensão ética e relacional, lembrando que o reconhecimento de si e do outro é um gesto de humanidade; o olhar do educador, atento e sensível, legitima a singularidade de cada criança e permite que seu potencial se desdobre com significado. Ângela M. R. Virgolin (2007, 2014) oferece referência fundamental, mostrando que a identificação precoce de talentos vai além da cognição e do desempenho, exigindo práticas educativas que proporcionem desafios adequados, oportunidades de criação e reconhecimento. Para Virgolin, a Educação Infantil não é apenas espaço de cuidado, mas um terreno privilegiado onde potenciais se transformam em flores, em descobertas e em realizações.

Ao integrar esses referenciais, esta pesquisa vê a creche como um universo de possibilidades, onde talentos emergem em brincadeiras, conversas e gestos cotidianos.

A metodologia será qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. A pesquisa se apoiará em revisão bibliográfica e na análise de registros pedagógicos do docente que atua em creche municipal, como registro reflexivo, relatórios e anotações, considerados como documentos que dão testemunho das experiências das crianças no cotidiano escolar. A análise interpretativa desses registros buscará evidenciar com o docente percebe indícios de altas habilidades em situações como brincadeiras, interações sociais, produções artísticas e linguísticas, além de verificar se esses indícios são incorporados ao planejamento pedagógico.

Espera-se como resultado que o estudo revele que as crianças em idade de creche já expressam sinais de altas habilidades, ainda que tais manifestações

sejam, em grande parte, negligenciadas em virtude de concepções reducionistas de inteligência ou da ausência de formação docente específica ou à priorização de práticas exclusivamente de cuidado . Ao dar visibilidade a essas expressões, a pesquisa pretende reafirmar o papel da creche não apenas como espaço de cuidado, mas como ambiente educativo que pode potencializar talentos, ampliar horizontes e assegurar o direito de cada criança ao desenvolvimento pleno.

Conclui-se que reconhecer e estimular as altas habilidades desde a creche é um gesto de compromisso ético e político com uma educação mais justa, sensível e inclusiva. A creche, em sua função educativa e social, torna-se um espaço de encontro entre ciência e afetividade, rigor e acolhimento, no qual cada criança é convidada a ser protagonista de sua própria trajetória de aprendizagem e descoberta.

Palavras-chave: altas habilidades; creche; educação infantil; reconhecimento.